

# CAMINHANDO PELAS ENTRELINHAS DA LEXIA ABUSIVO: UM ESTUDO ETIMOLÓGICO E MORFOSSEMÂNTICO<sup>1</sup>

Simone Sousa Silva<sup>2</sup>, Elisângela Gonçalves<sup>3</sup>

## RESUMO

A presente pesquisa faz parte do subprojeto *Estudo do nome abuso e lexias correspondentes no âmbito da morfossemântica*, que objetiva desenvolver um estudo etimológico e morfossemântico da trajetória lexical desse nome e das palavras que possuem o mesmo morfema lexical básico que ele. O aparato teórico em que a pesquisa se baseia é o da lexicologia (Barbosa, 1990; Biderman, 2001), com interface com a morfologia e com a semântica, e o conceito de família lexical a que se lança mão é o apresentado por Pinto e Lopes (2021). Entre a vasta família da lexia *abuso*, optamos por fazer a análise da palavra *abusivo*, constatando que seu significado não sofreu alterações com o passar dos séculos, isso com base nos dicionários da língua portuguesa consultados. Quanto ao português empregado informalmente por brasileiros, no entanto, a análise de dados da rede social X, antigo Twitter, demonstrou que novas significações foram atribuídas a essa lexia, o que se motivou pelas novas relações estabelecidas entre os usuários da língua. Isso evidencia que o léxico dos falantes, de fato, reflete a sociedade da época em que vivem; logo podendo ocorrer alterações nos significados das palavras ao longo do tempo (Biderman, 1984; Isquierdo, 2011).

**PALAVRAS-CHAVE:** Abusivo, Dicionário, Família lexical, Rede social.

## WALKING BETWEEN THE LINES OF LEXIA ABUSIVE: AN ETYMOLOGICAL AND MORPHOSEMANTIC STUDY

## ABSTRACT

The current research is part of the subproject named *Study of the name abuse and corresponding lexias within the scope of morphosemantics*, which aims to develop an etymological and morphosemantic study of the lexical trajectory of this name as well as of the words that have the same basic lexical morpheme as it. The theoretical apparatus on which the research is based is the lexicology (Barbosa, 1990; Biderman, 2001), with an interface with morphology and semantics, and the concept of lexical family used is that presented by Pinto and Lopes (2021). Among the vast family of the lexia *abuse*, we chose to analyze the word *abusive*, noting that its meaning has not changed over the centuries, based on the dictionaries of Portuguese language consulted. Regarding Portuguese used informally by Brazilians, however, the analysis of data from the social network X, formerly Twitter,

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado como resultado da pesquisa realizada no âmbito do projeto *Estudo do nome abuso e lexias correspondentes no âmbito da morfossemântica*, financiado pelo Conselho Nacional Científico e Tecnológico (PIBIC-AF/CNPq/Edital 056-2021)

<sup>2</sup> Graduanda em Letras Vernáculas pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), *campus* Vitória da Conquista. Bolsista de Iniciação Científica/CNPq-Pibic/AF.. E-mail: [silva2020simonesousa@gmail.com](mailto:silva2020simonesousa@gmail.com)

<sup>3</sup> Orientadora do projeto de pesquisa que deu origem a este trabalho. Professora do Departamento de Estudos Linguísticos e Literários (UESB) e do Programa de Pós-Graduação em Linguística. E-mail: [elisangela.silva@uesb.edu.br](mailto:elisangela.silva@uesb.edu.br)

demonstrated that new meanings were attributed to this lexia, what was motivated by the new relationships established between the users of the language. This shows that the speakers' lexicon, in fact, reflects the society of the time in which they live; therefore, changes in the meanings of words may occur over time (Biderman, 1984; Isquierdo, 2011).

**KEYWORDS:** Abusive, Dictionary, Lexical family, Social network.

## INTRODUÇÃO

Os anos 2020 e 2021 foram mundialmente afetados pelo vírus SARS-Cov-2, responsável por causar a covid-19. Na tentativa de diminuir a contaminação da população por esse vírus, os países adotaram medidas urgentes e fundamentais, a exemplo o isolamento social. Diante dessa nova realidade, diferentes áreas de conhecimento desenvolveram pesquisas, das quais evidenciamos, neste trabalho, a de Luz (2022), num viés psicológico, que constatou que, durante o período de pandemia no Brasil, houve um aumento no número de casos de abuso sexual infantil, o que pode ser explicado, segundo o autor, pelo fato de as famílias permanecerem desastidas, visto que houve o fechamento de várias instituições, como as escolas, além de o convívio entre vítimas e seus agressores ser mais duradouro.

Com as informações sobre situações como a apresentada nesse estudo e noticiada nos meios de comunicação e mídias sociais, chamou-nos a atenção o constante emprego da lexia *abuso* durante o período pandêmico, o que despertou nosso interesse pela sua investigação. Isso culminou nesta pesquisa de Iniciação Científica sobre a família lexical do nome *abuso*, percorrendo sua trajetória desde o século XVIII até os dias atuais. Para embasar este trabalho, contamos com o trabalho de Pinto e Lopes (2021), assim como os pressupostos teóricos da lexicologia (Barbosa, 1990; Biderman, 2001), com interface com a morfologia e com a semântica, em uma perspectiva diacrônica. Seguindo Pinto e Lopes (2021), assumimos que uma família lexical é composta por vocábulos que compartilham o mesmo morfema lexical básico, além de possuírem um vínculo etimológico e semântico; assim, a família lexical de *abuso* é composta pelas seguintes lexias: *abusão*, *abusar*, *abusivamente*, *abusivo*, *abuso*, *abusado*, *abusador*, *abusamento* e *abusadamente*.

## MATERIAL E MÉTODOS

O presente trabalho é parte do subprojeto *Estudo do nome abuso e lexias correspondentes no âmbito da morfossemântica*, que está sendo desenvolvido dentro do projeto de pesquisa *Pesquisas em Morfologia em Interface com a Sintaxe e com Estudos do Léxico*. O subprojeto objetiva a investigação do uso da lexia *abuso*, bem como de sua família lexical, dado o contexto pandêmico, com o intuito de traçar seu percurso histórico na língua portuguesa a partir de um estudo lexicológico. Este trabalho tem como base teórica a lexicologia (Barbosa, 1990; Biderman, 2001), observando-se aspectos morfológicos e

semânticos envolvidos na formação dessas palavras e possui como fontes de consultas dicionários renomados da língua portuguesa entre os séculos XVIII e XXI, assim como dicionários on-line e a rede social *twitter*, que sofreu uma modificação na nomenclatura e agora é nomeada como *X*. Os dicionários consultados foram: *Vocabulário Português e Latino* (Bluteau, 1728); *Dicionário da Língua Portuguesa* (Pinto, 1832); *Dicionário Contemporâneo da Língua Portuguesa* (Aulete, 1964) e o *Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa* (Houaiss; Villar, 2009), os dicionários on-line são *Dicionário Priberam*; *Dicionário Infopédia* e o *Dicionário Informal*.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Iniciando nossas pesquisas nos dicionários dos séculos XVIII e XIX, constatamos que Bluteau (1728, p.11) define *abusivo* como aquilo que é “introduzido, ou praticado por abuso”, e ao fazermos a comparação com os significados que são apresentados para a lexia no século XIX, percebemos que os sentidos ainda se perpetuam, uma vez que Pinto (1832, p.17) conceitua tal palavra como “feito, praticado ou introduzido por abuso”. Caminhando para a contemporaneidade, séculos XX e XXI, identificamos que a conceituação ainda continua a mesma, visto que Aulete (1964, p.16) define *abusivo* como o “que é feito por abuso”, e Houaiss e Villar (2009, p.19) como o que é “resultante de abuso”, comprovando, assim, que a lexia desde o século XVIII até o XXI, no âmbito formal da língua, tem sua significação voltada estritamente à lexia *abuso*. Quando nos voltamos para os corpora on-line, a definição não se distancia muito das apresentadas, havendo apenas a expansão do conceito, dessa forma, o *Dicionário Priberam* qualifica *abusivo* como: “feito por abuso; inconveniente; qualificativo dos atos que a moral condena, mas que o uso tolera”, e o *Infopédia* como: “praticado por abuso; impróprio”.

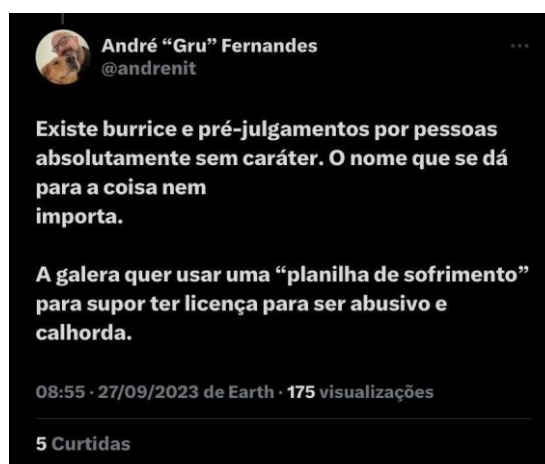
Voltando as vistas para a utilização da lexia no campo informal da língua, na rede social *X*, averiguamos que *abusivo*, adjetivo masculino (lat. *abusivus*,a,um) é frequentemente utilizada. Os usuários de tal fonte de comunicação fazem a ligação direta da palavra *abusivo* com o ato de violentar sexualmente, mas também como uma forma de caracterizar uma pessoa que ultrapassa limites e que é considerada como inconveniente. Abaixo seguem exemplos para ilustrar as duas últimas acepções, respectivamente:

## FIGURA 1



Fonte: @85hirai (Rede social X)

## FIGURA 2:



Fonte: @andrenit (Rede social X)

## CONCLUSÕES

Dado o exposto, é importante salientar que o estudo apresentado demonstrou que a lexia *abusivo* não sofreu mudanças significativas no que diz respeito à modalidade formal da língua portuguesa (dicionários), visto que tanto os dicionários antigos quanto os contemporâneos definem *abusivo* de formas semelhantes. No entanto, ao voltar as vistas para os dicionários on-line e para a rede social X, é perceptível que a sociedade sentiu a necessidade de inserir significações a mais para tal palavra. Nesse sentido, fica nítida a relação entre a língua usada pelo falante e a sociedade e a época em que está inserido.

Por fim, verificou-se que só houve modificação no sentido original da lexia *abusivo*, nos dicionários on-line e na rede social analisada, a saber foram introduzidas duas novas

significações das quais uma está voltada para a qualificação de pessoas que são consideradas como folgadas e outra que está direcionada para pessoas que ultrapassam limites, seja em relacionamentos afetivos ou em qualquer outra situação da vida para seu próprio benefício.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. AULETE, C. **Dicionário Contemporâneo da Língua Portuguesa**. Biblioteca Municipal de São Paulo, 1964.
2. BARBOSA, M. A. **Léxico, produção e criatividade**. 2. ed. São Paulo: Global, 1990.
3. BIDERMAN, M. T. C. **Teoria Linguística: teoria lexical e linguística computacional**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
4. BLUTEAU, R. **Vocabulario Portuguez e Latino**. No Real Collegio das Artes da Companhia de Jesus, Coimbra, 1728.
5. **DICIONÁRIO INFOPÉDIA [on-line]**. [S. l.]. Porto Editora. Disponível em: <https://www.infopedia.pt/dicionarios/lingua-portuguesa/abusivo>. Acesso em: 17 de set. 2023.
6. **DICIONÁRIO INFORMAL [on-line]**. [s. n.; S. l.]. Disponível em: <https://www.dicionarioinformal.com.br/abusivo/> Acesso em: 17 de set. 2023.
7. **DICIONÁRIO PRIBERAM da Língua Portuguesa [on-line]**. [s. n.; S. l.]. Disponível em: <https://dicionario.priberam.org/abusivo> Acesso em: 17 de set. 2023.
8. HOUAISS, A.; VILLAR, M. S. **Dicionário Houaiss da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.
9. LUZ, Maxuel Pereira. Abuso sexual infantil durante a pandemia da Covid-19. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. [s. n.; S. l.]. v. 12, ed. 11, p. 45-52, nov. 2022. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/psicologia/abuso-sexual>. Acesso em: 18 nov. 2023.
10. PINTO, L. **Dicionário da Língua Portuguesa**. Ouro Preto: Typographia de Silva, 1832.
11. PINTO, M.; LOPES, M. A família lexical de usura: um estudo etimológico e morfossemântico. **Revista Estudos Linguísticos**, Belo Horizonte. v. 3. 2021.